



João
Hare
A

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA E SILVA ESCURA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, nesta freguesia de Nogueira e Silva Escura, no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos, registando-se a ausência do deputado João Fernando Silva Monteiro, tendo sido substituído pela deputada Eliana Raquel Monteiro da Rocha portador do Cartão de Cidadão nº 12106336.-----

1. Período destinado a Intervenção do Público.-----

Não havendo público, a ordem de trabalhos prosseguiu.-----

2. Período de Antes da Ordem do Dia.-----

2.1. Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior.-----

Colocada à votação a ata da sessão anterior, datada de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, foi aprovada por unanimidade.-----

2.2. Outros assuntos.-----

Inscreveu-se os deputados Maria da Saúde Nicolau Inácio, António Manuel da Silva Pereira, Ana Raquel Moreira Azevedo, Nuno Miguel Pontes Moutinho e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

A deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio iniciou a sua intervenção com a identificação de um conjunto de matérias que carecem de particular atenção na freguesia. Em primeiro lugar, destacou a situação do muro da antiga fábrica AVECAR, cuja evidente degradação estrutural o coloca em risco iminente de colapso, representando um potencial perigo para a segurança dos cidadãos. Neste sentido, sublinhou a necessidade de uma averiguação aprofundada da situação e da adoção de medidas preventivas que salvaguardem a integridade pública e evitem ocorrências futuras. Num segundo momento, abordou a problemática associada aos semáforos da Via Diagonal, os quais apresentam avarias frequentes e de carácter irregular, circunstância que compromete a normal fluidez do tráfego e potencia situações de risco na via pública, tornando premente a realização de ações de manutenção e correção técnica. Por fim, referiu a insuficiência da sinalização rodoviária na Estrada Nacional 107, mais concretamente na zona contígua ao estabelecimento Lidl, onde se constata a ausência de uma sinalização clara e eficaz. Tal lacuna tem sido associada à ocorrência de situações de risco e a potenciais acidentes rodoviários. Neste contexto, recomendou o reforço da sinalização horizontal, nomeadamente através de marcações no pavimento, bem como a implementação de uma intervenção

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



Handwritten signatures and initials:
- Top right: A signature that appears to be "Jorge".
- Middle right: A signature that appears to be "Hana".
- Bottom right: A large letter "A".

estruturada que contribua, de forma efetiva, para a prevenção de acidentes naquele troço.-----

O deputado António Manuel da Silva Pereira iniciou a sua intervenção com a exposição de diversas situações que carecem de apreciação e eventual intervenção. Em primeiro lugar, referiu que, no espaço conhecido como Tasquinha de Santo António, se encontram instaladas vigas de madeira que, em período invernal, acumulam musgo e humidade, tornando-se escorregadias e potenciando quedas de transeuntes. Atenta a perigosidade associada, recomendou a remoção das referidas estruturas. Ainda no mesmo local, destacou a situação do parque de estacionamento, onde, durante o inverno, se verifica uma significativa acumulação de lama, circunstância que compromete as condições de utilização e segurança do espaço, tendo, por isso, sugerido a alteração ou requalificação do pavimento. Seguidamente, abordou a problemática existente na Rua Central de Frejufe, uma artéria com relevante atividade comercial e onde se tem verificado um reforço da circulação de autocarros. Salientou que, não obstante a importância desta via para a mobilidade local, é frequente o registo de excesso de velocidade, situação que já originou alguns acidentes envolvendo cidadãos. Acrescentou, contudo, que muitos peões também não adotam comportamentos de atravessamento devidamente cautelosos, não se tendo, até ao momento, verificado ocorrências de maior gravidade. Neste contexto, recomendou a instalação de lombas redutoras de velocidade, com vista à promoção da segurança rodoviária. Foi ainda mencionado que os moradores da zona têm vindo a manifestar preocupação relativamente ao estado de conservação da calçada, a qual não apresenta condições adequadas de circulação. Acresce que, em situações de precipitação intensa, a inexistência de um sistema de escoamento eficaz provoca a acumulação de água junto às habitações, agravando o desconforto e o risco para a população residente. Referiu a situação da Rua da Fonte do Carvão, onde a calçada se encontra em estado de degradação assinalável, constituindo um potencial perigo para os cidadãos que ali circulam a pé, tornando-se aconselhável uma intervenção de requalificação. Verifica-se a existência de um cabo indevidamente enrolado num poste de infraestruturas, situação que configura uma anomalia técnica com potencial para originar constrangimentos operacionais, riscos de segurança e degradação progressiva da instalação. Apesar da evidência do problema e da sua persistência ao longo do tempo, não se tem verificado qualquer intervenção por parte das entidades competentes, mantendo-se a situação por resolver.-----

A deputada Ana Raquel Moreira Azevedo iniciou a sua intervenção referindo o agravamento significativo do volume de tráfego na Rua Doutor António José de Almeida. Destacou, em particular, o troço compreendido entre o Rio das Lavadeiras e o Restaurante Machado, uma zona de traçado curvilíneo onde se verifica, de forma recorrente, excesso de velocidade por parte dos condutores, comprometendo seriamente as condições de segurança rodoviária.



Handwritten signature and initials:
Hae
A

Sublinhou, inclusivamente, a ocorrência de um episódio grave em que uma viatura embateu numa habitação, evidenciando a perigosidade do local e a urgência de medidas mitigadoras.-----
Mais adiante, assinalou a existência de uma paragem de autocarro que, apesar da sua função, se encontra frequentemente obstruída por viaturas estacionadas de forma indevida. Esta situação provoca constrangimentos à circulação, intensifica o tráfego automóvel e potencia comportamentos de condução inadequados, nomeadamente o excesso de velocidade, tendo já sido registados acidentes envolvendo viaturas naquele segmento da via.-----

Foi ainda referida outra situação preocupante na Rua Joaquim Nogueira dos Santos, nas imediações do estabelecimento Lidl, mais concretamente junto às paragens de autocarro ali existentes. Nesse local, os peões utilizam a passadeira para atravessamento da via; contudo, tratando-se de um troço em reta, é frequente que os veículos procedam à ultrapassagem dos autocarros parados, originando situações de elevado risco. Tal comportamento tem resultado em ocorrências nas quais os peões são surpreendidos e colocados em perigo enquanto atravessam a passadeira, evidenciando a necessidade de uma intervenção que reforce a segurança rodoviária naquele ponto.-----

O deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho iniciou a sua intervenção apresentando felicitações e votos de um bom mandato ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia e respetivo executivo, bem como ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e aos restantes deputados. Manifestou, desde logo, o entendimento de que o processo de constituição da Assembleia não decorreu da forma mais adequada, considerando que se registaram diversas falhas ao longo do mesmo. Salientou que a inclusão de cidadãos nas listas eleitorais pressupõe, à partida, a possibilidade de estes virem a assumir responsabilidades e cargos, não considerando, por isso, correto que se proceda à apresentação de listas à população sem que, posteriormente, seja cumprido aquilo que nelas se encontra definido.-----

No que respeita às obras, sublinhou que não é a primeira vez que alerta para a imperiosa necessidade de uma intervenção no Soalheirinho, defendendo a concretização de uma requalificação global e estruturante daquele espaço. Acrescentou que tal intervenção não foi concretizada durante o mandato do anterior Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual, segundo referiu, revelou uma postura de reiterado desinvestimento nesta matéria, limitando-se à realização de intervenções pontuais, avulsas e de carácter corretivo, circunscritas aos locais que considerava prioritários. Considerou que essa abordagem, desprovida de uma visão integrada e estratégica, ignorou as reais e abrangentes necessidades do território, comprometendo uma resposta consistente e sustentável a longo prazo.-----

Referiu ainda que, para o novo mandato, assume particular relevância a análise e o acompanhamento das situações que transitaram dos mandatos anteriores e que permanecem pendentes. Entre estas, destacou uma matéria de elevado interesse para a população em geral,

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



Handwritten signature and initials: "Hane A" with a large stylized "A" below it.

transversal às duas forças políticas, designadamente a separação das freguesias. Recordou que, no passado, existiu um trabalho conjunto com vista à concretização dessa pretensão, tendo, contudo, o então Senhor Presidente da Junta de Freguesia defendido que a decisão deveria ser tomada em sede de Assembleia de Freguesia. Em sentido distinto, a coligação Maia em Primeiro manifestou, em Assembleia Municipal, o entendimento de que o mecanismo mais adequado seria a realização de um referendo à população. Atendendo à relevância e sensibilidade do tema, considerou fundamental que o atual Senhor Presidente da Junta de Freguesia se pronuncie de forma clara e inequívoca sobre esta matéria, clarificando a posição do executivo e o caminho a seguir.-----

No âmbito das matérias pendentes dos mandatos anteriores, referiu igualmente a questão da auditoria externa, relativamente à qual considerou necessário esclarecer, com rigor e transparência, o modo como a mesma será conduzida. Nesse contexto, manifestou a convicção de que a solução que se antevê como passível de ser proposta poderá não ser a mais adequada nem a mais eficaz para garantir uma avaliação verdadeiramente independente, exaustiva e credível.-----

Referiu ainda que o anterior executivo promoveu uma iniciativa que, no seu entendimento, deve merecer continuidade, concretamente o processo de legalização da urbanização do Barroqueiro. Considerou tratar-se de uma medida digna de reconhecimento e que, não obstante a sua relevância, não registou qualquer avanço significativo ao longo dos últimos quatro anos, defendendo, por isso, que este processo deve ser retomado e impulsionado com a maior brevidade possível, em benefício da população diretamente afetada.-----

Concluiu afirmando que entende que estas matérias devem efetivamente avançar com o atual executivo, por se tratarem de questões de elevada importância para o desenvolvimento e para o interesse geral da freguesia. Alertou ainda para o facto de existirem vários deputados recentemente eleitos que, por não deterem ainda um conhecimento aprofundado do funcionamento de uma Assembleia de Freguesia, necessitam de um enquadramento claro e rigoroso desde o início do mandato. Nesse sentido, defendeu que os procedimentos legais e regimentais devem ser integralmente cumpridos desde a primeira sessão, referindo, em particular, que a convocatória das assembleias deveria ser efetuada por carta registada, enviada para o domicílio dos deputados, garantindo o efetivo conhecimento da realização das sessões. Acrescentou ainda que a documentação de suporte às reuniões da Assembleia de Freguesia deveria estar disponível para consulta e levantamento em local próprio, designadamente nas instalações da Junta de Freguesia, assegurando a transparência, o acesso à informação e o adequado exercício das funções dos eleitos.-----

Para finalizar o ponto "Outros Assuntos", interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, apresentando cumprimentos aos membros da Mesa da Assembleia, bem como a todos os

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



Handwritten signature: Jorge
Handwritten signature: Hane A

deputados presentes, ao público e aos restantes elementos do executivo.-----

Referiu que a generalidade dos assuntos mencionados já havia sido anteriormente abordada no seio do executivo, com exceção da questão relativa ao Soalheirinho. Solicitou ainda que, logo que possível, os senhores deputados façam chegar ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia ou à Secretaria da Junta de Freguesia o respetivo IBAN, para efeitos administrativos.-----

Acrescentou que o executivo entende que a adoção de procedimentos digitais deve ser promovida sempre que possível, no sentido de reduzir a circulação de papel. Contudo, reconheceu que, caso a utilização de carta registada seja considerada necessária e relevante, essa possibilidade será devidamente ponderada.-----

Relativamente à Rua Central de Frejufe, referiu que se encontra ainda em análise a possibilidade de a mesma vir a ter apenas um sentido de circulação. No que respeita à Tasquinha de Santo António, considerou que a solução mais adequada passará pelo vedamento da área. Quanto à Rua da Fonte do Carvão, indicou que será ponderada a colocação de um sinalizador.-----

No que respeita à EN 107, esclareceu que os problemas de excesso de velocidade não se verificam apenas na zona junto ao Lidl, mas também na Rua Agostinho da Silva Rocha, sendo equacionada a eventual colocação de uma passadeira elevada, apesar de reconhecer que a Câmara Municipal não é particularmente favorável a esse tipo de solução.-----

Relativamente ao Pere, referiu a existência da situação dos estendais, a qual já foi reportada às entidades competentes, encontrando-se pendente de resolução.-----

No que diz respeito ao muro da AVECER, informou que já foi comunicada a situação às entidades responsáveis, incluindo relatos de ruídos intensos no interior das instalações, nomeadamente resultantes de manobras de carácter militar, com recurso a explosões, realizadas por entidades competentes. Acrescentou que, face a essa situação, o espaço se encontra em fase de limpeza, estando igualmente prevista a correção da problemática associada ao referido muro.-----

3. Período da Ordem do Dia.-----

3.1. Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

Usou da palavra o deputado Mário Jorge Silva Gonçalves, que manifestou o seu posicionamento favorável à transmissão das sessões da Assembleia em formato online.-----

De seguida, solicitou a palavra o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho, começando por questionar se existiria alguma alteração relativamente ao regimento do mandato anterior. Acrescentou ainda que, no entendimento da respetiva bancada, o documento em apreciação não introduz quaisquer novidades nem contempla propostas adicionais. Nesse momento, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia interveio, esclarecendo que o regimento



Handwritten signatures and initials:
Jorge
Hane
A

apresentado é exatamente igual ao do último mandato.-----

Submetido o Regimento da Assembleia de Freguesia à votação, registou-se uma abstenção por parte do deputado Mário Jorge Silva Gonçalves, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

3.2. Informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção esclarecendo que a Assembleia de Freguesia, no que respeita às sessões ordinárias, realiza anualmente quatro sessões, nos meses de abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, as quais são convocadas mediante edital e por carta ou via digital, não sendo obrigatória a utilização de carta registada. Referiu ainda que a informação prestada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia consubstancia um documento escrito que reflete o trabalho desenvolvido ao longo de cerca de um mês e meio, traduzindo a atividade corrente e o quotidiano da Junta de Freguesia. Acrescentou que o referido documento espelha igualmente as principais preocupações que têm vindo a ser acompanhadas pelo executivo. Esclareceu que a primeira parte do documento assume um carácter mais funcional e operativo, enquanto a segunda parte se encontra mais direccionada para o acompanhamento de reuniões e articulações com a Câmara Municipal, com vista à resolução de diversos problemas identificados na freguesia. Informou ainda que já foram realizadas três reuniões com o Senhor Presidente da Câmara Municipal no âmbito do processo de legalização do Bairro do Barroqueiro, salientando que, ao longo do percurso, têm surgido diversos constrangimentos. Referiu que os habitantes daquele local têm sido devidamente informados sobre as decisões tomadas pela Câmara Municipal, alertando, contudo, para a existência recorrente de dificuldades e situações imprevistas que exigem resolução contínua.

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a cozinha afeta ao Palco das Artes se encontra mal localizada, tratando-se de uma situação já devidamente analisada e ponderada. Relativamente à Tasquinha de Santo António, referiu que a respetiva cozinha terá necessariamente de sofrer intervenções, nomeadamente no sentido do seu aumento. No que respeita ao edifício da Junta de Freguesia, mencionou a necessidade de recuperação de dois gabinetes atualmente sem utilização. Acrescentou ainda que se torna imprescindível proceder ao encerramento e vedação da secretaria da Junta de Freguesia, de forma a prevenir entradas indevidas, tendo em conta a inexistência de porteiro no local.-----

Referiu, por último, que estas e outras situações se encontram igualmente contempladas na informação escrita apresentada.-----

Solicitou a palavra o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho referindo ter ficado surpreendido com a leitura do documento relativo à informação prestada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Manifestou o seu desconforto quanto ao montante financeiro despendido numa obra que, poucos meses após a sua inauguração, carecerá de novas intervenções e alterações, considerando, na sua perspetiva, que tal situação configura um desperdício de dinheiros



Handwritten signatures and initials:
- Top right: A stylized signature, possibly "Lorge".
- Middle right: The name "Hane" written vertically.
- Bottom right: A large, stylized letter "A".

públicos.-----

Prosseguiu a sua intervenção salientando que louva a iniciativa da criação do Conselho Consultivo Jovem, contudo não pode deixar de lamentar os acontecimentos ocorridos há alguns meses, uma vez que se trata de um espaço que deveria refletir a dinâmica e vitalidade da juventude da freguesia e que, presentemente, se encontra sem atividade.-----

Alertou, por fim, para a necessidade de requalificação do referido espaço, de forma a garantir a sua efetiva utilização e a valorização do papel da juventude na freguesia.-----

Para finalizar e em resposta ao senhor deputado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a obra relativa ao Palco das Artes será de reduzida dimensão, consistindo apenas na colocação de três paredes e na instalação de alguns equipamentos.-----

Relativamente ao espaço Café Suspenso, que se encontra encerrado na sequência de um incêndio, informou que o mesmo foi limpo no dia imediatamente seguinte à tomada de posse do atual executivo. Esclareceu ainda aos Senhores Deputados a existência de um contrato celebrado entre a Junta de Freguesia e uma entidade privada para a exploração do referido espaço, mediante o pagamento de uma renda mensal. Acrescentou que o executivo anterior acordou com o explorador a isenção do pagamento da renda até ao final do ano de 2025, com o objetivo de permitir a realização das obras de reparação necessárias. Contudo, têm-se verificado alguns constrangimentos, uma vez que a companhia de seguros apenas procedeu, durante o mês de dezembro, ao acerto do pagamento da respetiva indemnização com o explorador. Informou ainda que se encontra atualmente em elaboração uma declaração a emitir pela Junta de Freguesia, a qual terá de ser remetida à seguradora para viabilizar o pagamento da indemnização. Por último, esclareceu que, nos termos contratuais, a responsabilidade pela contratação do seguro do espaço competia ao inquilino.-----

Solicitou a palavra a deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio, referindo ser de louvar a retoma de assuntos que se encontravam pendentes. Enalteceu ainda o processo de modernização em curso no seio da Junta de Freguesia, salientando a importância da agilização dos procedimentos e do reforço da comunicação com o exterior. Comentou igualmente a situação relativa ao Palco das Artes, esclarecendo tratar-se de uma realidade distinta, que não interfere com o pavilhão interior, mas sim com a sua componente exterior.-----

No uso da palavra, o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho questionou se será necessária a celebração de um novo contrato relativamente ao espaço Café Suspenso.-----

3.3. Discussão e votação do Regulamento do Conselho Consultivo da Freguesia de Nogueira e Silva Escura.-----

Solicitou a palavra o deputado Vítor Daniel Martins Mota referindo que o regulamento do

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



Orga
Has
A

Conselho Consultivo da Freguesia constitui um documento essencial e uma ferramenta de trabalho para o executivo, uma vez que o referido conselho é nomeado pelo Senhor Presidente do Executivo da Junta de Freguesia.-----

Felicitou ainda a elaboração do regulamento, bem como o grupo de trabalho envolvido no respetivo processo. Informou que a bancada a que pertence irá abster na votação do referido documento. -----

Por último, referiu que o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho terá feito uma interpretação incorreta da situação exposta, apelando, contudo, à necessidade de manutenção de um relacionamento cordial e respeitoso entre todos os senhores deputados e demais membros. Acrescentou ainda que é perfeitamente legal a convocatória das sessões ser efetuada por carta registada.-----

Submetido o Regulamento do Conselho Consultivo da Freguesia de Nogueira e Silva Escura à votação, registou-se cinco abstenções dos deputados Vítor Daniel Martins Mota, Abílio Machado de Araújo, Margarida Maria dos Santos Silva Costa, Nuno Miguel Pontes Moutinho e Eliana Raquel Monteiro da Rocha, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

3.4. Discussão e votação do Regulamento do Conselho Consultivo Jovem.-----

Solicitou a palavra o deputado Vítor Daniel Martins Mota, iniciando a sua intervenção com uma saudação à iniciativa apresentada, a qual considerou devidamente estruturada, não deixando, contudo, de salientar a existência de alguns aspetos suscetíveis de aperfeiçoamento. Acrescentou ainda que a bancada que integra manifestará sentido de voto favorável relativamente ao documento em apreço.-----

De seguida, solicitou a palavra a deputada Maria Clara da Cruz Costa, com o propósito de expor, de forma sucinta, a natureza e os objetivos do Regulamento do Conselho Consultivo Jovem.-----

Por sua vez, o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho interveio, requerendo um esclarecimento mais aprofundado de determinados pontos constantes do regulamento. Adicionalmente, preconizou a participação do Conselho Consultivo Jovem nas sessões da Assembleia de Freguesia, sublinhando a relevância do seu contributo para a dinamização da vida cívica local.---

Submetido o Regulamento do Conselho Consultivo Jovem da Freguesia de Nogueira e Silva Escura à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----



[Handwritten signatures and initials]

3.5. Discussão e votação da proposta da Auditoria Interna do Mandato Anterior.-----

Começou por intervir a deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio, procedendo à leitura integral da proposta em apreço.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os membros presentes sobre a eventual existência de propostas adicionais, não se tendo verificado mais nenhuma. Informou, de seguida, que iria submeter à votação a aceitação da proposta relativa à Auditoria Interna do Mandato Anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Aberto o período de discussão, tomou a palavra o deputado Mário Jorge Silva Gonçalves, que enalteceu a proposta apresentada, considerando-a meritória. Ressalvou, contudo, que o mais adequado seria a realização de uma auditoria externa; ainda assim, declarou o seu voto favorável, salvaguardando que, caso surjam obstáculos ao longo do processo, a opção mais sensata será recorrer a uma auditoria externa. -----

Interveio posteriormente o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho, referindo que esta assembleia é composta por membros que a representam há largos anos, existindo matérias que permanecem por resolver. Acrescentou que, apesar de se estar a votar uma auditoria interna, a realização de uma auditoria externa já havia sido anteriormente aprovada, devendo, por isso, ser cumprida. Manifestou ainda dúvidas quanto à forma de concretização de uma auditoria interna ao executivo e expressou o seu descontentamento pelo facto de a maioria das decisões caber à maioria. -----

Solicitou então a palavra o deputado Vítor Daniel Martins Mota, defendendo que a proposta previamente aprovada - a auditoria externa - deve ser efetivamente concretizada. Declarou ainda que nenhum dos cinco deputados da bancada do Partido Socialista se encontra disponível para participar neste contexto, ressalvando, porém, que cada deputado responde individualmente pelas suas posições.-----

Retomou a palavra a deputada Maria da Saúde Nicolau Inácio, afirmando existir um entendimento global assente numa tentativa de transparência e partilha. Sustentou que, sendo a Assembleia de Freguesia um órgão fiscalizador, é legítimo conhecer em profundidade o que ocorreu, tendo sido esse o princípio orientador da proposta. Sublinhou a necessidade de garantir que situações semelhantes não se repitam, reiterando que a iniciativa visa promover transparência através do envolvimento de todos. Acrescentou que não se justifica despende recursos avultados em auditorias externas quando o essencial já se encontra identificado, não devendo a comunicação limitar-se ao executivo. Concluiu defendendo a participação de

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



Handwritten signatures and initials:
Top right: A large, stylized signature.
Middle right: The word "Hae" followed by a large letter "A".

representantes de todas as forças políticas no processo de análise, acompanhamento e emissão de pareceres.-----

Usou da palavra o deputado Francisco José Pena Sá e Silva, considerando tratar-se de um assunto sensível, mas enfatizando que o fundamental é apurar responsabilidades e alcançar um consenso que impeça a repetição, no futuro, dos acontecimentos do passado. Assinalou ainda que, não sendo possível realizar uma auditoria externa, deverá proceder-se com transparência ao que se afigure mais evidente, respeitando simultaneamente os programas eleitorais apresentados aos cidadãos e evitando complexificar o que foi proposto.-----

Voltou a intervir o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho, iniciando a sua exposição com uma explicação sobre o processo de separação de freguesias, referindo a constituição de uma comissão conjunta e imputando responsabilidades ao Maia em Primeiro pela sua não concretização. Reiterou que a auditoria interna não constitui, no seu entender, a solução mais adequada.-----

Tomou então a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, esclarecendo que a comissão de avaliação criada no âmbito da separação das freguesias era composta por um elemento da Junta e por um representante de cada força política, não tendo funcionado de forma isolada nem sem a presença do Partido Socialista. Acrescentou que, posteriormente, foi apresentada uma proposta ao anterior Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia para reconvocar a comissão, uma vez que a decisão não poderia ser tomada sem o respetivo relatório final. Alertou ainda que as declarações do deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho não correspondem à verdade, recordando que membros de diferentes forças políticas participaram em todas as decisões então adotadas.-----

Interveio novamente o deputado Vítor Daniel Martins Mota, recordando que, no dia 29 de setembro de 2025, foi aprovada, em Assembleia, a realização de uma auditoria externa. Reconheceu tratar-se de um trabalho exigente, mas reiterou que os deputados do Partido Socialista não estarão disponíveis para auditar o executivo.-----

Submetida a votação a proposta de realização da Auditoria Interna do Mandato Anterior, registaram-se cinco votos contra, dos deputados Vítor Daniel Martins Mota, Abílio Machado de Araújo, Margarida Maria dos Santos Silva Costa, Nuno Miguel Pontes Moutinho e Eliana Raquel Monteiro da Rocha, tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

Por fim, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia comunicou que, na sequência da



Handwritten signatures and initials:
Jorge
Hae
A

aprovação, cada força política deverá indicar à Mesa o elemento que integrará o processo de auditoria.-----

3.6. Apreciação da proposta para verificação das condições do exercício de funções do Sr. Presidente da Junta a tempo inteiro, em regimento de não exclusividade, no ano de 2026, com a sua cedência ao Vogal da Junta de Freguesia – Nuno Ricardo Gomes Soares – para aprovação.-----

A proposta foi colocada a votação, com seis abstenções, Vítor Daniel Martins Mota, Abílio Machado de Araújo, Margarida Maria dos Santos Silva Costa, Nuno Miguel Pontes Moutinho, Eliana Raquel Monteiro da Rocha e Mário Jorge Silva Gonçalves tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

3.7. Discussão e votação da proposta do mapa de pessoal para o ano de 2026.-----

Solicitou a palavra o deputado Vítor Daniel Martins Mota, afirmando que o mapa de pessoal apresentado consubstancia, em essência, uma mera repetição de versões anteriores, salientando a recorrente necessidade de reforço do quadro de cantoneiros e referindo que se trata, reiteradamente, da apresentação dos mesmos pressupostos sem alterações substanciais.

A proposta foi colocada a votação, com cinco abstenções, Vítor Daniel Martins Mota, Abílio Machado de Araújo, Margarida Maria dos Santos Silva Costa, Nuno Miguel Pontes Moutinho e Eliana Raquel Monteiro da Rocha tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

3.8. Discussão e votação da proposta das opções do plano, orçamento e plano plurianual de investimento (PPI) para o ano de 2026.-----

Solicitou a palavra o deputado Vítor Daniel Martins Mota, que louvou o plano elaborado, manifestando o seu apreço pelo facto de as recomendações apresentadas pelo Partido Socialista terem sido acolhidas e vertidas no documento final. Reconheceu que, apesar de as verbas previstas serem reduzidas, com determinação e empenho será possível concretizar os objetivos propostos.-----

Interveio, de seguida, o deputado Nuno Miguel Pontes Moutinho, expressando o desejo de ver apresentado um orçamento mais robusto e ambicioso do que aquele que se encontra em apreciação.-----

Tomou então a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que, no decurso

Assembleia de Freguesia de Nogueira e Silva Escura



de cerca de um mês e meio de trabalho, foi possível elaborar um documento fundamental e indispensável ao regular funcionamento da Junta de Freguesia. Salientou que o orçamento reflete, de forma realista, a capacidade de intervenção do executivo, sublinhando que, embora se trate de um orçamento de reduzida dimensão, é um orçamento sério e credível. Concluiu com um apelo à união, ao envolvimento e à participação de todos no desenvolvimento e crescimento da freguesia de Nogueira e Silva Escura.-----

A proposta foi colocada à votação, com cinco abstenções, Vítor Daniel Martins Mota, Abílio Machado de Araújo, Margarida Maria dos Santos Silva Costa, Nuno Miguel Pontes Moutinho e Eliana Raquel Monteiro da Rocha tendo a mesma sido aprovada por maioria.-----

A ata minuta foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Mesa.-----

O Presidente: Joaquim Jorge Teixeira Pereira

Handwritten signature of Joaquim Jorge Teixeira Pereira in black ink, written over a horizontal line.

A 1.ª Secretária: Maria Clara da Cruz Costa

Handwritten signature of Maria Clara da Cruz Costa in black ink, written over a horizontal line.

A 2.ª Secretária: Ana Raquel Moreira Azevedo

Handwritten signature of Ana Raquel Moreira Azevedo in black ink, written over a horizontal line.